

Pierre Simões - Amor de Índio

tom:

G

G C G

Tudo que move é sagrado e remove as montanhas

Com todo cuidado, meu amor

Enquanto a chama arder, todo dia te ver passar

Tudo viver ao teu lado, com o arco da promessa

No azul pintado prá durar

Abelha fazendo mel, vale o tempo que não voou

A estrela caiu do céu, o pedido que se pensou

O destino que se cumpriu

De sentir seu calor e ser todo

Todo dia é de viver

Para ser o que for e ser tudo

Sim, todo amor é sagrado e o fruto do trabalho

É mais que sagrado, meu amor

A massa que faz o pão, vale a luz do seu suor

Lembra que o sono é sagrado e alimenta de horizontes

O tempo acordado de viver

No inverno te proteger, no verão sair prá pescar

No outono te conhecer, primavera poder gostar

No estio me derreter

Prá na chuva dançar e andar junto

O destino que se cumpriu

De sentir seu calor e ser todo

Acordes

